RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quarta-Feira, 04 de Novembro de 2026

Cuiabá apresenta redução de casos de dengue em 2026 com mais de 805 mil imóveis vistoriados

Capital registra 878 casos de dengue, número inferior ao mesmo período de 2025, após intensificar ações de prevenção

A Prefeitura de Cuiabá, através da Secretaria Municipal de Saúde, intensifica as medidas preventivas contra arboviroses. No decorrer de 2026, o município alcançou 805.397 vistorias em residências e estabelecimentos. Esse trabalho funciona em conjunto com o acompanhamento epidemiológico das enfermidades transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti.

O Boletim Epidemiológico nº 33/2026, divulgado na quarta-feira (16) referente à 36ª Semana Epidemiológica, registra 878 casos autóctones confirmados de dengue em Cuiabá, com três mortes associadas. Contudo, o total acumulado permanece inferior ao período correspondente de 2025. A taxa média semanal em 2026 é de 51,2 casos, representando uma redução de 6% em comparação ao ano anterior.

A secretária interina de Saúde, Loicy Cunha, destaca a importância da vigilância contínua: "Os números indicam que ainda há ocorrências que demandam monitoramento permanente, porém demonstram progresso em relação ao período equivalente do ano passado. O combate deve prosseguir ininterruptamente. Nossas equipes realizam diariamente inspeções em imóveis e destruição de possíveis focos, enquanto educamos os moradores quanto às responsabilidades domésticas".

As operações de vigilância vetorial desenvolvidas pela gestão municipal resultaram em números significativos: 805.397 imóveis vistoriados, 87.158 imóveis tratados, 97.270 depósitos submetidos ao tratamento e 23.268 depósitos eliminados que representavam potencial risco de reprodução do vetor.

Segundo Najla Brito, secretária adjunta de Atenção Especializada, a combinação de vigilância e ações preventivas representa o caminho mais eficaz: "O processo preventivo inicia-se antes da manifestação dos sintomas. As inspeções domiciliares, eliminação de água acumulada e rastreamento de casos são procedimentos executados permanentemente. Recomendamos que qualquer pessoa com sinais suspeitos procure imediatamente uma unidade de saúde, evitando automedicação e garantindo diagnóstico preciso".

A estratégia municipal de eliminar ambientes propícios à reprodução do Aedes aegypti mostrou-se eficaz. A inexistência de água parada impede a multiplicação do mosquito. A Secretaria Municipal de Saúde orienta a população a realizar inspeções periódicas em seus próprios imóveis, eliminando objetos como frascos vazios, pneus descartados, recipientes diversos e cisternas que acumulem líquido.

Em relação à chikungunya, o município contabiliza 133 casos confirmados neste ano, sem registros de óbitos. O total de notificações chega a 143, com média semanal de quatro incidências, configurando redução de 98,7% comparada a 2025.

Quanto à Zika, foram documentadas nove notificações e três casos positivos, resultando em incidência acumulada de 0,4 por 100 mil habitantes, sem óbitos registrados.

A administração municipal também enfatiza a relevância da imunização contra dengue. A vacina Qdenga encontra-se disponibilizada para o público de 10 a 14 anos, em dois agendamentos. Diante de qualquer manifestação sintomatológica ou desconfiança de infecção por dengue, chikungunya ou Zika, orienta-se procurar estabelecimento de saúde para avaliação apropriada, evitando-se tratamentos sem orientação profissional.